

## **EXPRESSANDO-SE ATRAVÉS DA ARTE E APRENDENDO A CONVIVER**

Andrea Machado - Acadêmica bolsista Pibid, subprojeto da Pedagogia, Educação Infantil – FACCAT

andrea.mdarosa@hotmail.com

Deise Gecilda Trespach - Acadêmica bolsista Pibid, subprojeto da Pedagogia, Educação Infantil – FACCAT

deisedede.gt@hotmail.com

Orientadora: Patrícia Kebach Coordenadora Pibid – subárea da Pedagogia

patriciakebach@yahoo.com.br

### **Resumo**

As múltiplas expressões artísticas são importantes fontes de construção de conhecimento e desenvolvimento emocional das crianças. Aproveitar a zona de interesse dos alunos para se criar projetos envolventes é algo essencial já na Educação Infantil. Relacionando-se estas duas proposições, criou-se o projeto “Expressando-se através das Artes”. Este artigo pretende relatar uma das experiências das acadêmicas bolsistas Pibid do subprojeto da Pedagogia das Faculdades Integradas de Taquara, ao realizarem atividades numa das escolas parceiras numa das turmas de Pré, cujo foco voltou-se para a socialização das crianças através de atividades artísticas, contemplando diferentes aspectos do desenvolvimento das mesmas, como social, mental, emocional e a motricidade fina

**Palavras-chave:** Expressão Artística - Relações Sociais Saudáveis - Prática de iniciação à docência.

## **Introdução**

O projeto que será relatado no presente artigo surgiu das observações realizadas sobre uma turma do Pré de uma escola de Educação Infantil, do Vale do Paranhana, parceira do Pibid Faccat, subprojeto da Pedagogia. Através da observação na turma de Pré IA, as acadêmicas bolsistas perceberam que as crianças, as quais estavam inseridas naquela turma, apresentavam muitas dificuldades na convivência com os colegas e professoras. Segundo Amorim e Lopes (2005, p. 61)

[...] é a observação constante das crianças e de seus fazeres, tanto individuais quanto grupais, que nos permite realizar a leitura adequada das suas necessidades e interesses. Por isso, é preciso estar de olhos bem abertos e ouvidos atentos para que possamos interpretar as formas peculiares e originais de as crianças se expressarem.

Assim, ao observar a turma, verificou-se que os alunos demonstravam dificuldades na sociabilização com o grande grupo, apresentando-se agitados. Com a proposta de proporcionar relações sociais mais saudáveis para estas crianças, as acadêmicas bolsistas Pibid Andrea Machado, Deise Trespach e supervisionadas pela bolsista Pibid Magda Saraiva, também coordenadora pedagógica da escola parceira de Taquara – RS, EMEI Alice Maciel, e sob a Coordenação da Doutora Patrícia Kebach, professora da Pedagogia, criaram um projeto baseado no interesse das crianças. Primeiramente, as acadêmicas bolsistas mapearam a zona de interesse dos alunos, a fim de que fossem realizadas atividades que de fato gerassem ações significativas em sala de aula. As acadêmicas, então, perceberam que as crianças adoravam lidar com tintas, ou seja, a zona de interesse da turma estava voltada para a área das Artes Visuais. Este mapeamento foi realizado durante a observação de uma aula corriqueira.

Conforme Hoffmann (2012, p.126),

O desenvolvimento infantil se dá num cenário pedagógico onde se articulam objetivos, áreas de conhecimento e propostas pedagógicas adequadas às especificidades das diferentes faixas etárias, em um ambiente de oportunidades, espontâneo e diversificado, no qual, observá-la e acompanhá-la em suas descobertas exige, sobretudo, um olhar atento e abrangente do professor.

Este artigo, portanto, pretende contar a experiência das acadêmicas bolsistas Pibid, ao observarem e mapearem a zona de interesse de uma das turmas do Pré, da EMEI Alice Maciel e criarem o projeto “Expressando-se através das Artes”

## Desenvolvimento

Na infância, o mundo é repleto de descobertas e significados. Portanto, o ensino de Artes na Educação Infantil envolve uma série de significações, bem como: a criatividade, a sensibilidade e a cognição. As Artes estão presentes no cotidiano dos seres humanos desde a vida infantil. Ao rabiscar e desenhar no chão, na areia e nos muros, ao utilizar materiais encontrados ao acaso, ao pintar objetos e até mesmo seu próprio corpo, a criança pode se utilizar de expressões artísticas.

Foi no Espaço Pedagógico externo, cujas próprias pibidianas estavam criando, com o auxílio da coordenação, para tornar este ambiente mais lúdico e convidativo para a interação das crianças, que as acadêmicas encontraram um local para realizar uma atividade artística divertida e cooperativa. Depois de pintar um dos muros da escola, procuraram colar ali azulejos de cerâmica brancos, para que toda a turma pudesse deixar suas marcas, pintando-os, a fim de contribuir com sua arte para tornar o espaço mais colorido.

**Figura 1: pintura no muro**



Desse modo, quando observaram as crianças brincando no pátio da escola na inauguração do novo Espaço Pedagógico, notou-se o grande envolvimento dos alunos na atividade de pintura com tinta guache, na parede cuja cerâmica foi aplicada, ou seja, o espaço próprio para o desenvolvimento da atividade de expressão artística em jogo.

**Figura 2: Pintura coletiva no muro**



Evidenciou-se, assim, ser fundamental para o desenvolvimento infantil, o contato com diversas formas de arte e cultura, pois, além de se expressarem livremente, as crianças demonstraram grande interesse e organização ao realizar esta atividade de modo coletivo. De acordo com as palavras de Richter (2004, p.55 e 56).

A viscosidade da tinta determina uma resistência ao corpo impondo-lhe um modo de lidar com a força do movimento gestual: forte ou fraco, longo ou curto, amplo ou contido. A pintura nasce do modo como seguramos o pincel, pela maneira da mão conduzir o movimento. Diálogo entre mão e matéria, entre mão e cultura. Não raro a mão nos surpreende, criando e resolvendo problemas no ato dinâmico de conformar a matéria ao desejo de figurar.

Portanto, as atividades de pintura demandam a concentração e o controle da coordenação motora fina, além de possibilitarem aos pequenos o prazer de se expressarem. Do mesmo modo, ainda conforme a autora,

Os limites estimulam a intensidade. No ato de lidar e descobrir os contras da matéria, escolhemos o nosso melhor jeito de enfrentar o obstáculo, desafiados a mudar nossos próprios limites. Nesta busca de superação, optamos e improvisamos, passando a perceber outras possibilidades em nós. (Idem)

Nessa fase da infância é muito importante a oportunidade de se expressarem e representarem os seus anseios e descobertas através da arte, pois isso oportuniza a elas próprias uma melhor compreensão da sua identidade na busca de novas experiências de sua própria autoria criando e inventando artisticamente.

**Figura 3: Pintando coletivamente**



Além disso, o trabalho foi feito de modo coletivo, embora existisse os limites da pintura em cada azulejo. Ao mesmo tempo em que as crianças puderam deixar suas marcas pessoais, criaram uma grande obra coletiva, neste espaço, em que cada pintura era complementada pela do colega, o que garantiu um ambiente de trocas cooperativas e convivência harmoniosa, exercício necessário para a boa convivência em grupo.

Esta pintura coletiva nasceu da seguinte forma: em meio a apreciação de várias obras apreciadas pelas crianças, a fim de mapear aí também suas zonas de interesse, o foco eleito por elas foi o “Jardim de Monet”. Assim, nos muros da escola, as pinturas das crianças nasceram de uma apreciação anterior que elas realizaram sobre esta obra e a elegeram para realizar sua releitura.

Oscar Claude Monet foi um pintor impressionista. Nasceu em Paris em 1840 e morreu em 1926. Muitas de suas obras retratam o efeito da luz em paisagens cheias de cores. Portanto, suas obras são de uma riqueza de cor e luz que encanta tanto as crianças, quanto os adultos.

**Figura 4: Apreciação da obra**



Além da apreciação sobre o “Jardim de Monet” e sua releitura no muro da escola, outras atividades foram desenvolvidas, como a confecção de flores de papel, a partir de dobraduras e pinturas com tinta guache, gerando-se um vaso de flores criado pelas próprias crianças. A turma, desse modo, fez de conta que estas flores foram colhidas no Jardim de Monet. Vários dos traços e cores observados na obra apareceram nas expressões das crianças, que puderam pintar livremente, apenas com a consigna de que deveriam inspirar-se nas apreciações realizadas sobre a obra.

**Figura 5: Releitura da Obra de Monet**



A educação a partir das várias formas de expressão artística, além de criar um desenvolvimento curioso sobre a área em jogo e ampliar as experiências de percepção estética, auxilia a desenvolver a sensibilidade e a imaginação. Possibilita também que o indivíduo perceba a sua própria forma de expressar-se junto às outras pessoas.

## **Conclusão**

Acredita-se que durante a aplicação das aulas do projeto “Expressando-se através das Artes”, conseguiu-se alcançar os objetivos que tinham sido planejados na elaboração do mesmo, pois além de realizarem trabalhos cooperativos, exercitando a capacidade de se relacionarem em grupo, notou-se que a cada momento o interesse por se expressar artisticamente foi crescendo e deixando as crianças mais concentradas nas atividades propostas e menos angustiadas e agitadas.

O projeto auxiliou os alunos a conhecerem alguns estilos de obras de arte que até então eram desconhecidos para eles. Possibilitou também que cada um pudesse expressar o que sentia através das atividades propostas, como as de pintura, manuseio de livros de arte e material concreto, aprendendo, assim, um pouco mais sobre Artes Visuais, condição necessária para se ampliar o gosto e interesse pelas mesmas. A interatividade entre as crianças teve resultado significativo, já que demonstraram atitudes cooperativas e de respeito mútuo durante as aulas, cujo projeto foi aplicado.

Eles ficavam encantados e chamavam a todo o momento as acadêmicas bolsistas para mostrar as novas descobertas. Desse modo, as aulas foram muito produtivas, porque além de trabalhar as cores, foi trabalhada a ordem de esperar a vez e respeitar o tempo de cada um, a socializar materiais, bem como a interagir com respeito, em relação às professoras e aos colegas.

Mediante o desenvolvimento deste trabalho, percebe-se que a utilização de projetos, que partam dos interesses das crianças, é indispensável à prática pedagógica, pois, trazem inovações, proporcionando uma aprendizagem mais interessante e prazerosa, tendo em vista também atividades que contemplem, além do aprendizado dos conteúdos curriculares, interações sociais mais saudáveis entre as crianças.

Como acadêmicas bolsistas, que apenas iniciam suas experiências como docentes, podemos dizer que a aplicação deste projeto foi muito gratificante, pois as crianças

gostaram da apreciação das obras e de todas as atividades desenvolvidas, envolvendo-se com muito interesse em todas.

### **Referências Bibliográficas**

AMORIM, E.; LOPES, M. H. Pedagogia de Projetos e a Mediação do Educador. In: **O Cotidiano no Centro de Educação Infantil**. – Brasília: UNESCO, Banco Mundial, Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2005. 94 p. – (Série Fundo do Milênio para a Primeira Infância: Cadernos Pedagógicos; Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001384/138428POR.pdf> Acessado em 20/11/2015.

CUNHA, Susana Rangel vieira. **Cor, Som e movimento**: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. 4ºed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação infantil**: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 18º ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.